

DESAFIOS DA EJA: O ESPAÇO ESCOLAR PARA AS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS

Leyse da Cruz Ferreira

Maria José de Resende Ferreira

É uma pesquisa sobre a diversidade sexual e a Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-graduação Lato Sensu do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Vitória. A discussão apoia-se na dialética entre corpo e educação presentes nas teorias desenvolvidas por Arroyo (2007), Bento (2006), Butler (1990), Paiva (2004, 2009), entre outros. É uma pesquisa qualitativa com ênfase nas histórias de vidas para reconstruir as trajetórias escolares das transexuais e travestis femininas que trabalham como profissionais do sexo na Orla de Camburi, em Vitória - ES. Objetivamos problematizar como a EJA no contexto do PROEJA, pode ser um espaço de conquista da cidadania e de inclusão para a população excluída da escola devido à discriminação por orientação sexual. Os dados da pesquisa apontam que para as transexuais e travestis a educação é vista como um valor humanístico necessário para o desenvolvimento social delas. Mas as perversidades cometidas contra as mulheres trans no ambiente escolar por meio dos alunos, professores e pelas práticas cotidianas de violência faz com que a escola perca sua importância e passe a ser um espaço de sofrimento e humilhação.

Palavras chave: EJA, PROEJA, diversidade sexual, discriminação sexual.